



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS – PEDRO II PIAUI
CURSO – ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

MICHELE GOMES CARVALHO

**EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A introdução do Empreendedorismo como
disciplina no Ensino Fundamental nas escolas da rede pública**

PIRIPIRI-PI

2024

MICHELE GOMES CARVALHO

**EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A introdução do Empreendedorismo como
disciplina no Ensino Fundamental nas escolas da rede pública**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Pedro II - PI.

Orientadora: Prof^a. Ma. Janaine Marques Leal.

PIRIPIRI-PI

2024

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A introdução do Empreendedorismo como disciplina no Ensino Fundamental nas escolas da rede pública

MICHELE GOMES CARVALHO¹
PROF^a. Ma. JANAINÉ MARQUES LEAL²

RESUMO

O presente artigo apresenta um tema ainda pouco trabalhado, considerando que a educação é o pilar para o desenvolvimento do indivíduo, com aprendizado específico para cada nível de estudo. O empreendedorismo possui um papel crucial para o desenvolvimento econômico e social, diante disso, é importante a expansão da educação empreendedora proporcionando uma cultura empreendedora aos alunos de instituição pública de ensino básico, introduzindo o empreendedorismo como disciplina no ensino fundamental. O estudo traz como problemática quais as contribuições da implementação da educação empreendedora para a formação do estudante do ensino fundamental, o objetivo geral investigar as contribuições da implementação da educação empreendedora para a formação do estudante do ensino fundamental, com o 3(três) respectivos objetivos específicos: verificar os desafios da educação empreendedora, destacar modelos de práticas sobre a educação empreendedora, evidenciar projetos de introdução do empreendedorismo através da educação empreendedora. Usou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e para o alcance do objetivo, realizou-se buscas de fontes científicas nos periódicos, repositórios das universidades e revista científica, concluindo com 4 (quatro) estudos encontrados para a finalização desse trabalho. Nas considerações finais é nítido que o tema precisa de muitos estudos, professores precisam compreender essa nova modalidade, as escolas devem incentivar em suas instituições projetos direcionados à educação empreendedora com a introdução Empreendedorismo como disciplina.

***Palavras-chave:** empreendedorismo; educação; educação empreendedora; ensino fundamental.

¹ Bacharela em Administração. Christus Faculdade Piauí.
carvalhomichele123@hotmail.com

² Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - UFC. Professora efetiva do Instituto Federal do Piauí. Janaine.leal@ifpi.edu.br.

ABSTRACT

This article presents a topic that has not yet been studied much, considering that education is the pillar for individual development, with specific learning for each level of study. Entrepreneurship plays a crucial role in economic and social development, therefore, it is important to expand entrepreneurial education by providing an entrepreneurial culture to students at public primary education institutions, introducing entrepreneurship as a subject in primary education. The study presents as a problem what are the contributions of the implementation of entrepreneurial education to the training of elementary school students, the general objective is to investigate the contributions of the implementation of entrepreneurial education to the training of elementary school students, with the 3 (three) respective objectives specific: verify the challenges of entrepreneurial education, highlight models of practices on entrepreneurial education, highlight projects to introduce entrepreneurship through entrepreneurial education. Bibliographical research was used as a methodology and to achieve the objective, scientific sources were searched in periodicals, university repositories and scientific magazines, concluding with 4 (four) studies found to complete this work. In the final considerations, it is clear that the topic needs many studies, teachers need to understand this new modality, schools must encourage projects in their institutions aimed at entrepreneurial education with the introduction of Entrepreneurship as a subject.

Keywords: entrepreneurship; education; entrepreneurial education; elementary education

Data de aprovação: 25/07/2024

1 INTRODUÇÃO

Ao falar de empreendedorismo recorda-se o conceito ligado somente a criar negócios ou criar empresa, porém com a crescente globalização ao longo do tempo o conceito sobre o termo, veem evoluindo e alguns autores já apresentam novos sentidos a respeito do tema. O empreendedorismo está presente em tudo e com isso, torna-se de grande relevância introduzi-lo como disciplina nas escolas públicas de ensino fundamental através da educação empreendedora.

E para enfatizar o tema, a pesquisa apresenta a seguinte problematização: Quais as contribuições da implementação da educação empreendedora para a formação do estudante do ensino fundamental? Sendo assim, apresentando aos estudantes novos conceitos como: desenvolver novas habilidades, incentivando-os a adquirirem competências através de novos conhecimentos; ativar o pensamento

crítico, aguçando-o a mente para investigar e questionar de forma racional; estimulando-o o seu espírito empreendedor, incentivando-o a criação de novas ideias, a inovação e desenvolver o seu crescimento econômico. Essa abordagem apresenta-se com uma visão diferenciada possibilitando as oportunidades, a criatividade e o autoconhecimento. O trabalho visa o objetivo geral: investigar as contribuições da implementação da educação empreendedora para a formação do estudante do ensino fundamental, seguido de 3(quatro) objetivos específicos nos quais são: i) verificar os desafios da educação empreendedora, ii) destacar modelos de práticas sobre a educação empreendedora, iii) evidenciar projetos de introdução do empreendedorismo através da educação empreendedora.

Sabe-se que as oportunidades devem ser de acesso para todos os indivíduos, portanto é importante abordar o empreendedorismo como disciplina nas escolas públicas de ensino fundamental, despertando-os para novos conceitos e novos conhecimentos. A justificativa do trabalho está baseada em um olhar diferenciado para esses jovens do ensino básico, mesmo que, em situação social inferior possuem o direito a oportunidade de abrirem a mente e o poder de escolha através dos conhecimentos adquiridos na disciplina, e ao chegarem à vida adulta tornarem-se cidadãos com habilidades e competências para dirigirem os seus projetos tanto pessoais como profissional, pois o empreendedorismo é a engrenagem do capitalismo, e traz consigo a inovação, criação de novos empregos e crescimento econômico.

Para um melhor entendimento sobre a pesquisa apresenta-se o referencial teórico mostrando conceitos sobre empreendedorismo, educação, educação empreendedora. Em seguida, a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, posteriormente a apresentação dos resultados e discussões e finalizando o trabalho com as considerações finais, seguido das referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO: EVOLUÇÃO CONCEITUAL

O termo empreendedorismo de acordo com Fabrete (2019, p 4) “vem do francês entrepreneur, o qual significa empreendedor, aquele que assume riscos e cria algo novo”. Ainda é bastante novo no Brasil comparado a países desenvolvidos como os Estados Unidos, que começou a abordar o tema desde a década 1947 na

Universidade de Havard pelo professor Myles Mace, já aqui no país só começou a ser explorado no ano de 2003 no Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD). O significado de Empreendedorismo ainda gera muitas dúvidas de como descrevê-lo, mas afinal o empreendedorismo é ou não o mesmo que abrir uma empresa/negócio? Dornelas em seu livro Introdução ao Empreendedorismo traz uma afirmação inovadora sobre o tema.

Empreender não se resume à criação do negócio próprio. Mas a maneira mais conhecida de se tornar um empreendedor é criando uma empresa. Por outro lado, com a disseminação do conceito de empreendedorismo na sociedade, o comportamento empreendedor passou a ser observado com mais atenção em ambientes nos quais antes não se pensava haver empreendedores. (Dornelas, José, 2018, p. 11).

No contexto acima explica-se que há várias maneiras de empreender, desde que este seja inovador e, ao mesmo tempo, atender a uma necessidade de bem ou serviço para a sociedade, de modo que traz relevância nos campos como social, econômico e político gerando riqueza e renda.

Em conformidade ao mesmo pensamento do autor acima Fernando Dolabela em sua entrevista para a Revista Gerencias em 2005 diz que o Empreendedorismo está ligado a capacidade das pessoas de inovar em qualquer área, desconstruindo assim o conceito primordial de que o empreendedorismo é entendido somente como o ato de criar empresas/negócios.

Ao que se refere as citações acima pode-se dizer que qualquer indivíduo e em qualquer situação pode empreender, exemplo: um médico a partir no momento que inovou na sua forma de atender um paciente, gestor público quando traça estratégias de economia de gastos públicos e direciona a verba para o setor mais complexo, um artista ao compartilhar e expressar seu sentimento através de sua obra, pessoas comuns quando decidem se unir e resolver um problema em comum de uma comunidade, pois é um conjunto de ações que demandam tempo, planejamento, execução da tarefa, a venda e a entrega do produto final trazendo o retorno esperado.

Mas os significados e entendimentos sobre Empreendedorismo são muitos, para Baron, Robert A. e Shane, Scott A. (2007, p. XVI) diz que “o Empreendedorismo passou a ser visto mais como um processo em andamento do que como um evento único (por exemplo, a fundação de uma empresa ou o reconhecimento de uma oportunidade)”.

Os autores acima explicam que Empreendedorismo não é somente questão de status de construir algo novo para vender ou construir uma empresa, essa questão vai, além disso, tendo em vista de que como todo processo, tem início, meio e fim, nesse contexto o início é geração de ideais, o meio é todo planejamento pensando, analisado e o fim é o resultado do negócio se este vai seguir ou não com o empreendimento.

2. 2 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: EMPREENDEORISMO COMO DISCIPLINA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Antes de falar sobre educação empreendedora é preciso citar o conceito de educação no âmbito geral. O conceito sobre educação está descrito na CF de 1988 no artigo 205 que diz:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988, art. 205).

A Constituição Federal deixa claro que todos devem ter acesso à educação com contribuição do estado e da família, porém como tudo está sempre em evolução e na educação vem apresentando uma nova abordagem pedagógica a educação empreendedora. Sobre o conceito de educação empreendedora Lopes (2010) fala que os significados variam de acordo com os níveis educacionais e em cada um deles possuem resultados diferentes, sendo assim os objetivos mudam para cada idade do aluno, pois, os métodos devem ser trabalhados e equivalente ao nível de estudo do aluno.

Para Lopes (2010, p. 27) o “Ensino e aprendizagem de empreendedorismo envolvem desenvolvimento de conhecimento, habilidades, atitudes e qualidades pessoais apropriadas à idade e ao desenvolvimento dos alunos.”

A BNCC- Base Nacional Comum Curricular diz sobre a inovação na educação e que as escolas podem inserir diferentes áreas desde que se deve considerar vários aspectos como: os recursos (físico, material, humano e financeiro), as necessidades locais, o ambiente possibilitando a introdução da disciplina. Dentre as inovações educacionais citados pela BNCC, o empreendedorismo também está listado, como mostra abaixo.

IV – Empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º).

A BNCC incluiu a Resolução de 2018 da CNE – Conselho Nacional de Educação, onde a instituição escolar pode incluir na base curricular do ensino médio o empreendedorismo, levando em consideração que a resolução diz sobre as áreas do conhecimento e da formação técnica e profissional. Com isso pode-se introduzir a disciplina de empreendedorismo no ensino fundamental, considerando esta como área de conhecimento, tendo em vista que a técnica e profissional está voltada para o ensino médio. Como aponta Dolabela, (2003 *apud* Junior e Vila, 2020) a escola tem uma missão de desenvolver o alunado tanto na esfera pessoal e particular quanto ao comportamento em sociedade, buscando assim novas perspectivas de vida através do modo empreender.

Diante desses contextos acima introduzir o empreendedorismo nas escolas públicas é uma forma de despertar o aluno para realidade futura, incita a busca por algo na vida, ativa o senso crítico, o interesse para o mercado de trabalho, tanto para trabalhar quanto para empreender. Contribui para um posicionamento mais sucinto quanto a sua vida acadêmica ao decidir ingressar na faculdade e por fim a capacidade de seguir a sua vida profissional. O empreendedorismo como disciplina nas escolas não significa que o aluno vai de fato empreender mas, desperta gatilhos ao conhecimento para encarar os desafios tanto no mercado de trabalho como na vivência em sociedade.

O empreendedorismo segundo Cruz (2005) diz que em relação à acadêmica é uma área nova com pouco mais de 20 (vinte) anos, onde os cursos com esse tema têm aumentado gradativamente nos últimos anos e ainda se tem aquela visão de que o termo empreendedorismo está voltado somente para áreas/cursos de graduação, mas que, na verdade, pode si, ser inserido quanto antes na vida acadêmica do indivíduo.

3 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Severino (2013, cap. III, seção 3.4.7) “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”

Para a análise dos resultados foi realizada pesquisa no período de maio a junho de 2024 em base de dados como periódicos de universidade e revista científica, para uma busca mais elaborada usou-se de palavras chaves como: Educação Empreendedora, Pedagogia Empreendedora, Empreendedorismo. Para os critérios de inclusão foi levado em consideração trabalhos publicados como recorte temporal dos últimos 6 anos correspondendo ao período de 2019 a 2024, foram excluídos trabalhos que não correspondiam ao tema em questão.

Realizou-se uma leitura rigorosas dos temas, resumos dos trabalhos encontrados com intuito de buscar o mais próximo possível do tema deste artigo, com isso foram encontrados 26 (vinte e seis) trabalhos distribuídos entre artigos, dissertação e tcc nos periódicos e repositórios digitais das universidades, 10 (dez) artigos no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal Fluminense, 1 (um) artigo e 1(uma) dissertação de mestrado Repertório Digital da Biblioteca da Unisinos 1(um) artigo e 1(um) TCC Repositório Digital do IFPB, 4 (quatro) artigos e 1 (um) TCC no Repositório Institucional da UFS, 7 (seis) artigos na Revista de Empreendedorismo e Gestão de Negócios (REGEPE); dos quais 22 foram excluídos por não está adequado ao tema deste artigo, pois o mesmo apresenta o foco na educação empreendedora no ensino fundamental, outro fator, por apresenta-se fora do recorte temporal dos últimos 6 anos; os arquivos encontrados na base de dados da Dialnet artigos publicados na REGEPE, ao fazer uma leitura minuciosa constatou-se que os artigos não atendiam a temática proposta.

Após seguir todo o processo de escolha dos trabalhos encontrados, foram os títulos escolhidos ficaram distribuídos da seguinte maneira: 2(dois) artigos do Portal de Periódicos Científicos da UFF, 1 (um) TCC publicado no Repositório Digital do IFPB, 1(uma) dissertação de mestrado publicado no Repertório Digital da Biblioteca da Unisinos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nº	Título	Autor/a(s)	Ano de Publicação	Base de dados
1	Educação para o empreendedorismo	Gracyanne Freire de Araujo Eduardo Paes Barreto Davel Joysi Moraes Fernando Gomes de Paiva Júnior	30/04/2024	Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal Fluminense
2	Práticas implementadas para a formação empreendedora na educação básica	Agair Juliete Cavalcante Carvalho Manuela Ramos da Silva	16/06/2022	Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal Fluminense
3	Educação empreendedora no ensino fundamental: uma investigação sobre o Programa de Educação Empreendedora Sebrae – Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP em Pejuçara, RS	Roselaine Monteiro Moraes	29/04/2019	Repertório Digital da Biblioteca da Unisinos
4	Propostas para a educação empreendedora em escolas públicas de ensino fundamental	Pedro Rodrigues Araújo de Meneses	01/12/2020	Repositório Digital do IFPB

Fonte: próprio autor 2024

Apresenta-se a seguir os estudos pesquisados para conclusão do artigo, e para uma melhor visualização, o quadro acima mostra em detalhes as pesquisas selecionadas para análise de dados do presente artigo, tratando-se do objetivo geral: Investigar as contribuições da implementação da educação empreendedora para a formação do estudante do Ensino Fundamental.

A análise está estruturada conforme objetivos específicos para execução desse artigo.

4.1 VERIFICAR OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EMPREENDORA

De acordo como estudo 1, apresenta que os professores precisam de abordagens pedagógicas para a compreensão sobre o empreendedorismo, novas concepções do professor, é necessário o apoio institucional, os autores afirmam que precisa-se aprofunda-se a respeito do termo empreendedorismo e fortalecer o tema ensino básico, esses desafios podem ser observados também no estudo 3.

4.2 DESTACAR MODELOS DE PRATICAS SOBRE A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O estudo 4, expôs que o conhecimento empreendedor não é somente uma lógica estruturada e que devem ter metodologias para os alunos compreenderem o comportamento empreendedor, apresentando os métodos como jogos e oficinas, dando ênfase no jogo Soluções Empreendedoras.

4.3 EVIDENCIAR PROJETOS DE INTRODUÇÃO DO EMPREENDEDORISMO ATRAVES DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.

Conforme o estudo 2, os autores apresentam o projeto nas escolas da rede pública de Sergipe denominado como Projeto de Vida, Educação Empreendedora e Financeira, o projeto teve início em 2020 de forma obrigatória para o EJA e opcional para as séries de 1º (primeiro) ao 9º (nono) ano, outra questão abordada pelo autor, foram as críticas de alguns professores por não concordarem com projeto implantado. Já o estudo 3 a autora apresenta sobre o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos em Peçujara-RS, que mais tarde mudou-se o nome para o Programa Despertar Empreendedor, teve início em julho de 2014 com capacitação dos professores e no mês de agosto do mesmo ano foi implantada a disciplina e empreendedorismo intercalando com as demais disciplinas da grade curricular; ao longo do processo para analisar o desenvolvimento dos alunos foram divididas em competências dentre elas constavam a criatividade, visão, valorização das ideias, a mesma também destaca a importância de apoio institucionais como Sebrae e a Prefeitura de Municipal de Peçujara -RS e também abordou sobre o desconforto de alguns professores sobre essa nova abordagem de ensino nas escolas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que tema proposto ainda não está tanto difundido no país, nota-se pela dificuldade em encontrar trabalho relacionado ao assunto, mas mesmo com as dificuldades foi-se possível atingir os objetivos tanto geral e como os específicos. As contribuições através da educação empreendedora ajudam no desenvolvimento de habilidades, aflorar o pensamento crítico, preparar-se o futuro profissional, estimular o espírito empreendedor, despertar a criação de ideias e inovações, esta apto para desafios futuros, saber lidar com situações complexas, entre outros aspectos.

Também foi possível perceber a resistências de alguns professores no contexto de implementar essa nova abordagem no ensino, alguns por não concordarem com temática, outros já por sentirem que complementam o seu tempo livre devido às formações.

Além disso, foi perceptível a importância do Sebrae quantos projetos de Educação Empreendedora nas escolas públicas, pois o mesmo possuem projetos já estruturados que podem estar auxiliando nessa nova abordagem de ensino.

Contudo, ainda é preciso muitos projetos de implementação da educação empreendedora através do empreendedorismo como disciplina no ensino fundamental, visto que a ênfase está no ensino médio e cursos profissionalizantes; a sociedade escolar necessita expandir essa nova abordagem nas escolas, buscando parcerias, implementando projetos, incentivando os discentes e a família para uma nova versão de ensino.

REFERÊNCIAS

A importância do empreendedorismo na escola no desenvolvimento do aluno. MyLife, 2023. Disponível em <https://blog.mylifesocioemocional.com.br/empreendedorismo-na-escola>. Acesso em 20/05/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL, Resolução nº 3 de 21 de novembro de 2018. **Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Conselho Nacional de Educação. 2018.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 15 de maio 2024.

CRUZ, Carlos Fernando. **Os motivos que dificultam a ação empreendedora conforme o ciclo de vida das organizações. um estudo de caso: Pramp's Lanchonete**. 2005. Dissertação. Mestrado em Engenharia da Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

JUNIOR, Ivo Di Camargo e VILA, Icaro L. Fracarolli. **Educação Empreendedora: uma resposta aos desafios do século XXI**. São Paulo, Mentis Abertas, 2020.

DORNELAS, José. **Introdução ao empreendedorismo; desenvolvendo habilidades para fazer acontecer**. São Paulo- SP: Empreende, 2018.

FABRETE, Teresa Cristina. **Empreendedorismo**. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2019.

Rede Verbita de Educação, 2023. Disponível em: <https://www.redeverbita.com.br/blog/o-que-e-educacao-empreendedora-e-por-que-incentiva-la-na-escola>. Acesso em 26/05/2024.

Repositório Digital IFPB. Disponível em <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1078>. Acesso em 23/06/2024.

Repositório Digital da Biblioteca da Unisinos. Disponível em <http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8980>. Acesso em 23/06/2024.

Revista Gerenciais. **Fernando Dolabela fala sobre empreendedorismo**. São Paulo, v 4, p 11-23. 2005.

Revista Pensamento Contemporâneo em Administração. Disponível em <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/55154>. Acesso em 25/06/2024.

Revista Pensamento Contemporâneo em Administração. Disponível em <https://periodicos.uff.br/pca/article/view/6289>. Acesso em 25/06/2024.
Robert A. Baron, Scott A. Shane. **Empreendedorismo: uma visão de processo**. tradução All Tasks. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Título original: Entrepreneurship: a process.

Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

